

MONITORIA DE ENFERMAGEM PARA A UNIDADE DO CUIDADO V: VIVÊNCIAS DE ACADÉMICAS DE ENFERMAGEM

**JESSICA CARDOSO VAZ¹; BRUNA ALVES DOS SANTOS²; VIVIANE MARTEN
MILBRATH³; MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA⁴; SILVIA REGINA
LOPES GUIMARÃES⁵; ROSANI MANFRIN MUNIZ⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – jessica.cardosovaz@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – brunabads@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – vivianemarten@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - michelenachtigall@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – silvialrg@yahoo.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - romaniz@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Os professores da graduação de enfermagem compreendem que a faculdade é propícia para a pesquisa, a reflexão, a criatividade, enfim, trocas de experiências, entre estudantes, professores e clientes atendidos. Nada melhor do que a inserção dos alunos nos Programas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão para o aprimoramento de seus conhecimentos (CARNEIRO, 2012).

O professor e o aluno ao trabalharem juntos terão aprendido mutuamente, visto que essas trocas favorecem um ensino horizontalizado, rompendo com a visão de autoritarismo imposta pela sociedade sobre a figura do professor. (FREIRE, 2005).

A monitoria é uma atividade desenvolvida pelo aluno-monitor junto do professor da disciplina. Onde o aluno-monitor ajuda o professor em todas as suas competências e o professor estimula a busca do conhecimento do monitor (INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA, 2012).

A monitoria tem a sua importância seja no aspecto pessoal de ganho intelectual ao monitor, na contribuição dada aos alunos monitorados, e principalmente, na relação de troca de conhecimentos, entre professor orientador e aluno- monitor (LINS; et al., 2009).

FREIRE (2005) ainda afirma que o educador não é mais apenas o que educa, mas aquele que enquanto educa, é educado. Sendo assim, ambos tornam-se sujeitos do processo, onde crescem juntos.

CARNEIRO (2012) diz que o tempo que o aluno-monitor passa com o professor também fortalece esse ensino, pois a aproximação dá espaço para perguntas, sugestões, argumentos, dúvidas, e muitas respostas. Criando então uma relação igualitária e de construção conjunta de ensino aprendizagem. O educador que não instiga seu aluno a pensar não acredita no relacionamento afetuoso que pode ser construído entre eles. Apenas pensa que deve informar alguém que possui uma mente vazia, mas não possuímos uma mente vazia trazemos conosco a nossa bagagem cultural, as nossas experiências, e até mesmo nossa própria gramática interna que utilizamos com pessoas do nosso convívio.

Isto se confirma ao pensar que o professor e o aluno já chegam às instituições com valores constituídos da sua vivência pessoal, cabe ao educador ter tato para aprimorar os dons naturais do aluno, instigando-o. Assim como cabe ao aluno procurar aprender aquilo que se some a ele. Diante disso, para se tenha

um ensino, é necessário investigar esses valores, para criar a motivação e parceria na relação professor/aluno (CARNEIRO, 2012).

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência resultante da participação de acadêmicos do Programa de Monitoria da Unidade do Cuidado de enfermagem Adulto e Família V da Faculdade de Enfermagem, diante do projeto de ensino: fortalecendo articulação entre teoria e prática na formação em enfermagem, sob o código 1732015.

No Projeto estão inseridas acadêmicas que já avançaram neste semestre e que poderão contribuir para o aprendizado dos alunos, trocando experiências e realizando algumas aulas para fortalecer o aprendizado, além de ajudar os professores, nas avaliações e frequências dos alunos, informações sobre o desenvolvimento dos alunos nas aulas de monitoria, acompanhar os alunos com dificuldade em laboratório para maior compreensão do conteúdo, entre outros.

Faz parte da experiência das acadêmicas de enfermagem também desenvolver atividades relacionadas a aulas extras, conforme solicitado pelos alunos ou professores. As referidas aulas se dão em grande maioria no laboratório, onde se é focado em algumas técnicas de enfermagem, diagnósticos de enfermagem e a sistematização da assistência de enfermagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As monitorias são realizadas em turnos livres de atividades acadêmicas, para que não interfira o andamento do semestre. São previamente acordadas entre os alunos e professor com um tema já pré-determinado para a separação do material necessário.

Nestes momentos há a oportunidade de retirar dúvidas sobre o conteúdo já visto, recuperar um conteúdo em que não pode estar presente ou que não compreendeu em sala de aula, rever técnicas de enfermagem, onde em sua grande maioria quanto mais realizadas mais aprimoradas e fazer um grupo de estudos antes da prova para rever os conteúdos. *Dificuldades de ser monitora:* Por também ser acadêmica e ter compromissos na graduação, não dispomos de muitos turnos para a realização das monitorias, o que nem sempre agrada aos alunos que precisam das aulas em mais turnos na semana. Há também alguns desentendimentos referentes à realização de trabalhos, resumos da matéria ou buscas sobre os conteúdos do semestre, visto que muitos alunos consideram que os monitores devem ajudá-los na construção ou realizar para eles. Nossa faculdade forma pessoas para pensarem e buscarem seu conhecimento, não apenas ficarem aprisionados aquilo que são lhes dito em sala de aula. Não é nosso objetivo fazer isso para o aluno, queremos que ele aprofunde seu conhecimento. *Facilidades de ser monitora:* Por fazermos parte da monitoria, estamos sempre em aprendizado constante, nem sempre sabemos responder as perguntas dos alunos, desta forma estamos estudando continuamente e buscando mais conhecimento para podermos ajudá-los e consequentemente aprimorarmos o que já tínhamos. Há também a troca de experiências que realizamos, onde podemos colaborar com o que já vivenciamos e em contrapartida eles podem relatar algo que ainda não tivemos a oportunidade de ver. O professor auxilia o monitor mostrando a ele diversas maneiras que o

conteúdo pode ser revisto e nos repassam quais são as fragilidades que os alunos estão enfrentando e desta forma, conversamos sobre como podemos acrescentar este conhecimento e colaborar para o aluno ter o entendimento necessário. Isto facilita, pois já pensamos em planos para melhorar a busca pelo conhecimento e conseguimos ser mais objetivos na monitoria, embasado nas dificuldades do aluno. Além, de poder trocar experiências com o professor, pois também podemos contribuir nas aulas em que ele irá dará, dando sugestões de como foi o andamento da monitoria.

Outra facilidade que temos é a de estar perto dos professores do semestre observando suas rotinas, colaborando na preparação de aulas e organização da disciplina, torna-se muito enriquecedor, além de compartilhar todo esse processo incentivando e motivando quem pretende seguir vida acadêmica.

4. CONCLUSÃO

Os monitores possuem um papel importante no processo de aprendizado dos alunos, pois consegue sanar dúvidas, colaborar para o aprendizado de um grupo menor ou até mesmo individualmente para aqueles alunos que não estão conseguindo acompanhar o andamento da turma consigam recuperar aulas e estarem preparados para avançar de semestre.

Ser monitor requer que sempre estejamos em constante estudo, para que assim possamos contribuir no aprendizado do colega, superamos muitas vezes até nossas próprias fragilidades, tendo em vista que precisamos revisá-las e aprofundar o conhecimento sobre o assunto. Desta forma conseguimos enriquecer nosso aprendizado, colaborando para nossa vida profissional, além de nos aproximar e articular na vida acadêmica, pois conseguimos nos desinibir e nos destacar em certas atividades.

Esta experiência nos trouxe vivências singulares e nos prepara de modo significativo e importante para a vida acadêmica e futura vida profissional.

5. REFERÊNCIAS

CARNEIRO, R.P. Reflexões acerca do Processo Ensino Aprendizagem na Perspectiva Freireana e Biocêntrica. **Revista Thema**. 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 49º Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA. **Manual da Monitoria**. Curso de Nutrição. Ceará, 2012.

LINS, L.F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; CARVALHO, S.S.G. **A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor**. Universidade Rural de Pernambuco. Recife, 2009.